

SANTOMAURO, Antonio. Biografia romanceada: o escritor Rubem Fonseca lança livro sobre Carlos Gomes e revela a dimensão humana do compositor. Correio Popular, Campinas, 22 ago. 1994.

BIOGRAFIA ROMANCEADA

*O escritor Rubem Fonseca lança
livro sobre Carlos Gomes e revela
a dimensão humana do compositor*

ANTONIO SANTOMAURO

Sucursal de São Paulo

O Carlos Gomes colocado em um pedestal - e lá esquecido -, como o maior autor de óperas do Brasil, ressurgiu em sua dimensão humana em *O Selvagem da Ópera*, biografia romanceada escrita por Rubem Fonseca e lançada pela Companhia das Letras. O Carlos Gomes reconstruído por Fonseca é um homem ambicioso, vaidoso, um amante insaciável. É também alguém cuja vida foi trágica o suficiente para inspirar um libreto operístico. Como grande músico, ele raramente aparece. No máximo, conforme diz o livro, a música de Carlos Gomes tinha "seu magnetismo primitivo, sua força e seu lirismo rude".

Para a realização da obra, Fonseca leu 120 livros, viajou pelos lugares onde esteve Carlos Gomes, entrevistou outros pesquisadores. Tal cuidado não é de se estranhar em um autor que, para escrever um romance como *A Grande Arte*, tornou-se um especialista em armas brancas. Mas o trabalho não acrescentou muito ao que já se sabia sobre Carlos Gomes. O rol de conquistas amorosas do maestro e compositor é descrito em detalhes por Fonseca, mas alguns historiadores já há muito tempo

apontavam Carlos Gomes como alguém com muitos atrativos para o sexo oposto. A novidade no livro de Fonseca é ver o maestro, geralmente apresentado com uma batuta na mão, atirando-se avidamente sobre sopranos e pianistas para despi-las de suas roupas.

Com habilidade, Fonseca mostra Carlos Gomes dividido entre seu orgulho como escritor e as humilhações impostas na "civilizada" Europa ao "selvagem" brasileiro. Nessa psicologia atormentada, o escritor cria um desfecho para um fato marcante na vida do compositor campineiro: o assassinato de sua mãe, quando ele tinha oito anos. Um dos principais suspeitos foi o pai do compositor, mas nada se provou contra ele. Carlos Gomes não sabia o que havia acontecido à mãe, ou recalrava tal lembrança, mas tinha como visão recorrente uma mulher sendo morta a facadas. De passagem por Campinas, já músico consagrado, teve uma revelação em um sonho: a mulher assassinada era sua mãe; o assassino, o pai.

Fonseca reitera outros pontos já conhecidos na biografia de Carlos Gomes, como sua incapacidade de lidar com seus negócios, que lhe traria muitos problemas financeiros. Também desfaz alguns mitos. Segundo Fonseca, Verdi não se referiu a Carlos Gomes com a frase: "Esse rapaz começa aonde eu termino." Isso teria sido dito por Rossini, referindo-se a Bellini.

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE002125



Rubem Fonseca

O selvagem **da ópera**


COMPANHIA DAS LETRAS

Trecho do Livro

“ Ele sempre foi agressivo e colérico,
mas alguma coisa que
Adelina não consegue identificar, talvez a morte
dos filhos, talvez a paixão
insaciada pela glória, tornaram-no ainda mais
violento e instável, como quando
ele a agrediu, jogando-a no chão. Sim,
há momentos em que ele é
de uma extrema delicadeza, mas essas
ocasiões são cada vez mais raras. ”